

Faltam lojas em Sagrada Família

Moradores se queixam da ausência de farmácias, supermercados, salões de beleza e bancos no bairro

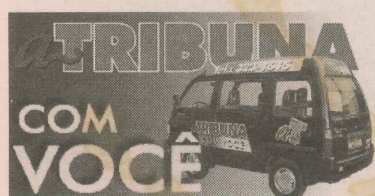
A falta de opções de compra no bairro Sagrada Família, em Vila Velha, obriga os moradores a se deslocarem para outras localidades em busca dos produtos e serviços desejados. A comunidade ressaltou ontem que precisa de uma farmácia. Apesar de possuir cerca de 3 mil habitantes, o bairro, com quase 50 anos de existência, conta com poucos estabelecimentos comerciais. São apenas duas padarias e 11 bares. A drogaria mais próxima fica em São Torquato.

“Se alguém tem uma dor de cabeça, o jeito é sair batendo nas portas dos botecos daqui para ver se consegue comprar algum comprimido. Na verdade, falta tudo. Até para cortar cabelo e fazer a barba nós precisamos ir a outros lugares”, reclamou o vigilante Neilton José da Silva, 53 anos.

Os centros comerciais de Paul e São Torquato são os mais utilizados pela comunidade. “O nosso bairro tem crescido, tanto em população como em infra-estrutura. No entanto, falta um comércio forte. O problema é que ninguém quer investir aqui. Existem localidades bem melhores que possuem supermercado e farmácia”, lamentou o presidente do Movimento Comunitário, João Silvério Abdon.

Em meio à falta de alternativas, alguns estabelecimentos ainda se destacam em Sagrada Família. Um deles é a padaria Nova Itália. Além de pães, a panificadora comercializa doces, jornal **A Tribuna** e produtos de mercearia.

“Aceitamos encomenda de bolo de aniversário”, disse o funcionário da padaria, Ra-



MAPA COMERCIAL

Bares	11
Padarias	2
Igrejas	6
Creche particular	1

Fonte: Lideranças comunitárias de Sagrada Família, Vila Velha.

SAIBA MAIS

- **Bairro:** Sagrada Família, Vila Velha
- **População:** Cerca de 3 mil habitantes
- **Bairros vizinhos:** Paul, São Torquato e Argolas
- **Ruas:** 12
- **Escadarias:** 5
- **Becos:** 4

fael da Silva Santos.

O comerciante José Procópio, 55 anos, é dono de um caldo de cana em Sagrada Família. Ele contou que o movimento no local é sempre fraco. “O poder aquisitivo dos habitantes daqui é baixo. Se já está difícil para pessoas de classe média, imagine de classe baixa. Mas a expectativa é que no verão a situação melhore um pouco”, afirmou Procópio.

A chegada da estação mais quente do ano também é a esperança para a comerciante Maria Eterna de Oliveira Rosendo, proprietária de um dos bares do lugar.

“O que mais vendo aqui é cerveja, uma média de 15 caixas por semana. E no calor, espero que as vendas possam crescer”, comentou.



A padaria Nova Itália, que vende pães, doces e jornal, aceita encomenda de bolos de aniversário

Busca a cursos profissionalizantes

Para combater o desemprego que afeta a comunidade de Sagrada Família, em Vila Velha, os moradores sugeriram ontem a implantação de cursos profissionalizantes gratuitos no local.

“Nosso bairro já foi beneficiado com esses cursos da prefeitura, mas muitas pessoas ainda não foram contempladas. Acredito que essas iniciativas ajudam a reduzir o desemprego, pois capacita e prepara os alunos para o mercado de trabalho”, comentou o morador André Luiz Vieira da Silva, 26.

“Além de aumentar as chances de arrumar emprego, atividades desse tipo também tiram jovens e adolescentes das ruas e os incentivam a ter uma profissão”, disse a auxiliar de Serviços Gerais Iraci

Pereira Quirino, 45 anos.

Segundo lideranças comunitárias, a prefeitura já se dispôs a atender ao pedido dos moradores. “No início do ano que vem, vamos reunir a comunidade para definir os cursos necessários a serem implantados aqui”, disse o presidente do Movimento Comunitário, João Silvério Abdon.

INFORMAL

Diaristas, domésticas e vendedores são profissionais que se destacam na economia informal de Sagrada Família.

De porta em porta, a moradora Irani Dias Carvalho, 40 anos, ganha a vida vendendo produtos de beleza. Há 10 anos, ela desempenha essa função, juntamente com sua mãe.

“No período de janeiro a mar-

ço, as vendas diminuem. É que as pessoas ficam meio sem dinheiro por causa das compras de final de ano. De abril em diante, começa a melhorar”, contou a vendedora.

Irani vende produtos das marcas Pierre Alexander e New Harmony. Os interessados em comprar cosméticos podem entrar em contato com ela, pelo telefone 3326-0365.

A Prefeitura de Vila Velha informou, através da Assessoria de Comunicação, que está reestruturando o sistema de arrecadação tributária do município.

Por isso, não é possível informar no momento os valores recolhidos no pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), dentre outros tributos.